

Análise Termográfica da Temperatura Dorsal de Equinos Mangalarga Marchador com Diferentes Pelagens pré e pós Exercício

Luiza Araújo Werner¹, Cristian Silva Teixeira¹, Marcus Vinícius Dias de Almeida¹, Rafaela Antunes Araujo¹, Ana Carolina Baêta Silva¹, Yamê Fabres Robaina Sancler da Silva¹

¹Universidade Federal de Viçosa
*luiza.werner@ufv.br

ODS: Educação de Qualidade
Categoria: Pesquisa

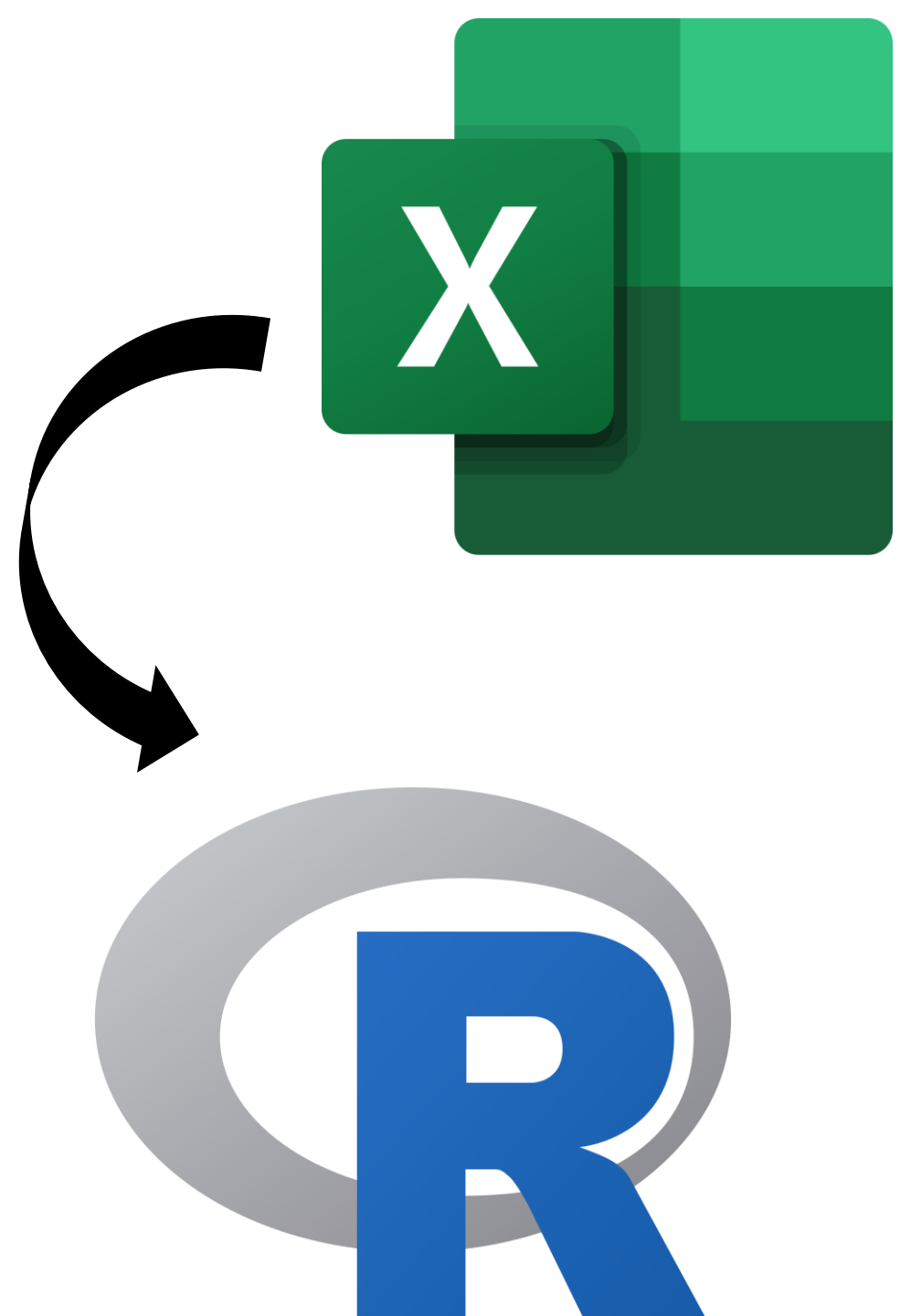
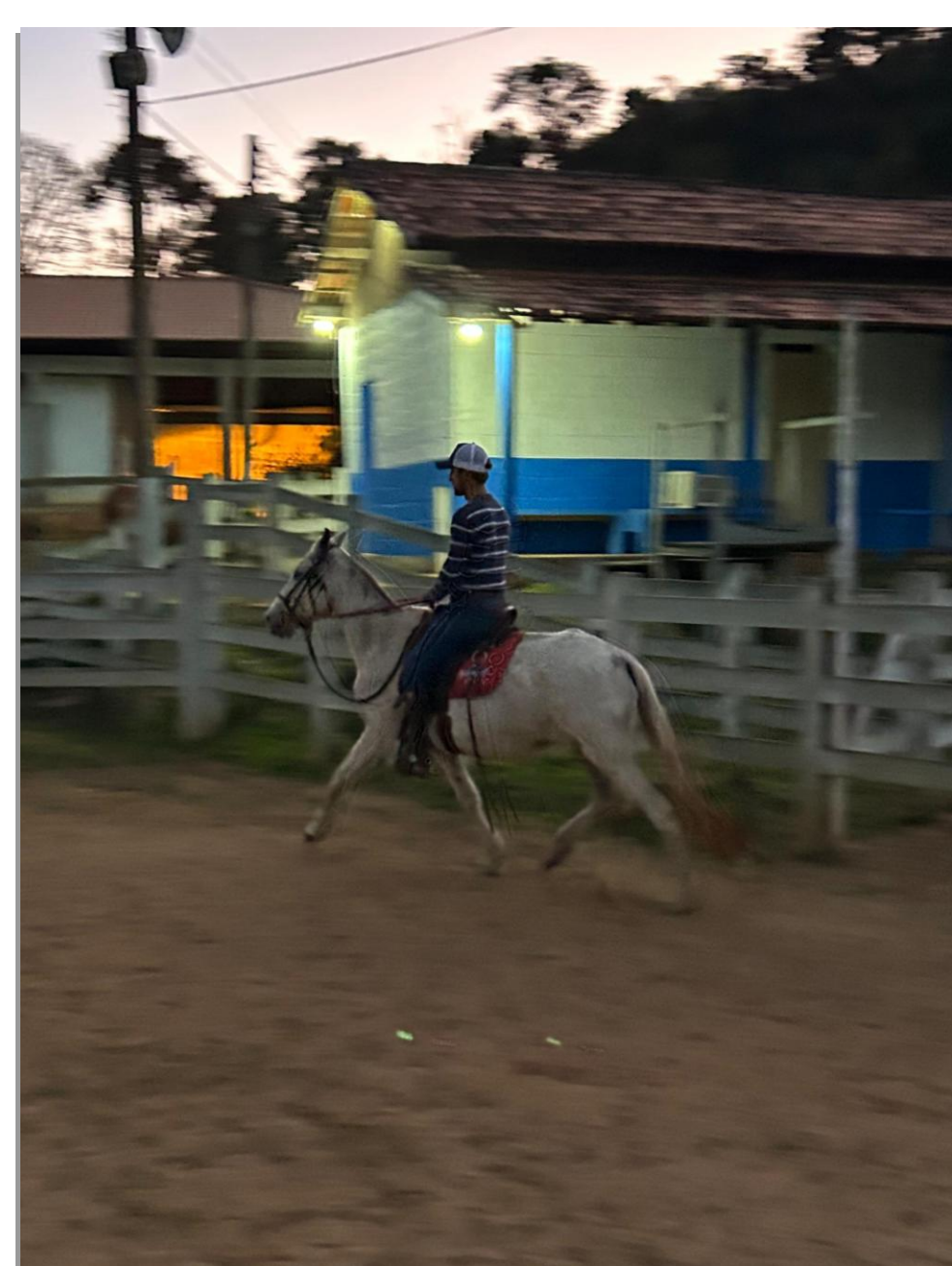
Introdução

A termografia é uma ferramenta não invasiva que permite avaliar a temperatura superficial de animais, sendo útil para o monitoramento fisiológico e diagnóstico precoce de alterações térmicas. Em equinos, a análise da temperatura corporal por meio de imagens térmicas pode ser influenciada por fatores externos, como exercício físico, e internos, como a pelagem, que interfere na absorção e dissipação de calor

Objetivos

Avaliar a variação da temperatura dorsal de equinos antes e após o exercício físico, considerando a influência de diferentes pelagens.

Material e Métodos



Resultados e discussão

Tabela 1 – Avaliação de temperatura pré e pós exercício em equinos da raça Mangalarga Marchador

Avaliação	T° Mínima	T° Máxima
Pré-exercício	16,78°	28,48°
Pós-exercício	32,30°	35,10°

Tabela 2 – Avaliação da variação da temperatura em relação ao tipo de pelagem

Pelagem	T° inicial	Variação T°
Castanha	16,78°	15,53°
Pampa	28,48°	6,63°
Alazã	25,75°	8,9°
Tordilha	25,43°	8,85°
Preta	26,45°	8,13°

A variação média geral da temperatura entre os momentos pré e pós-exercício foi de 18%, porém essa variação diferiu significativamente entre os indivíduos de mesma pelagem. As maiores diferenças dentro de cada grupo de pelagem foram observadas nos animais tordilhos (44%) e pampa (39%), seguidos dos de pelagem preta (18%), castanha (6%) e alazã (0,5%).

Conclusões

A termografia é um método eficaz para aferição da temperatura corporal e permite identificar diferenças no padrão de troca de calor em equinos da raça Mangalarga Marchador em função da pelagem

Agradecimentos